Ano 62.º—Numero 6:253—Quarta-feira, 16 de abril de 1913

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Interesses locais

O liceu

Na visita de cumprimentos que o sr. presidente da camara municipal fez ao ilustre chefe do governo, agora, por ocasião da sua vinda á nossa terra, a cujas belezas naturais lhe ouvimos tão lisongeiras referencias, em casa do sr. dr. Barbosa de Magalhães, onde nos encontravamos tambem, foi pelo zeloso vereador abordada, entre outros assuntos de interesse local, a questão da elevação a central do liceu nacional de Aveiro.

Questão de interesse capital para a cidade e distrito, pois tantos dos seus filhos teem de ir fazer no Porto, em Coimbra, em Braga, em Vizeu e mesmo até na propria capital o dispendio em dobro, se não no triplo, que aqui fariam, não deixou o sr. dr. Brito Guimarães de ponderar ao ministro presidente do concelho a necessidade de atendê-la.

Que nos recorde, e pela sua ordem, teem representado nesse sentido aos diversos governos do paiz as vereações presididas pelos srs. Gustavo Ferreira Pinto Basto, primeira e segunda vêz, dr. Jaime Duarte Silva, dr. Carlos da Cunha Coelho, Manuel Augusto da Silva e dr. Luiz de Brito Guimarães. Nunca, até hoje, a petição logrou ser atendida. Agora mesmo o sr. dr. Afonso Costa a declarou inatendivel segundo a organisação da reforma de instrução secundaria atual.

Seria preciso uma autorisação parlamentar apoiada em deliberação municipal com compromissos superiores ás forças do municipio.

O que o ilustre chefe do governo prometeu, entretanto, e a sua promessa vale, para nós, que muito confiamos nela, é que num projeto de reforma entre mãos se estabelecerá a uniformidade do ensino nos liceus.

O liceu de Aveiro mereceu-lhe uma especial atenção por ocasião da sua visita. E' um edificio de primeira ordem, que tem ultimamente sofrido modificações importantes, no custeamento das quais o Estado muito lhe aumenta o valor.

A população escolar que o frequenta é talvez a maior do paiz depois dos de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga e Vizeu, que são centrais.

Conserva-lo com o resumido numero de classes que tem, pois não vai alem das do curso geral, é quanto ha de menos regular e equitativo.

Isso teve ocasião de verificar o sr. dr. Afonso Costa, e para atender a essa e outras deseguaidades que se notam em tantos dos estabelecimentos de instrução similar que o paiz tem, é que sua ex.ª entende necessaria a uniformidade que estabelece e faz parte do novo projeto de reforma dos estudos secundarios.

Deixando aqui exposta a declaração de sua ex.ª, com ela nos congratulamos e por que tenha breve execução são os nossos votos.

Uma adesão feminina

Filiou-se no «Centro-republicano-democratico de Lisboa» a distinta escritora, sr.ª D. Ana de Castro Osorio.

Tem o seu valor esta adesão á politica do Partido-republicano-português, pois a sr.ª D. Ana de Castro Osorio com a sua palavra fluente e com a sua brilhante pena faz de ha muito propaganda dos ideais republicanos, defendendo-os com calor.

A nova adesão honra o Partido-republicano.

Um atentado

Os leitores conhecem, pelos jornais de grande informação, o atentado de que escapou Afonso XIII, rei de Espanha.

E' a terceira vez que o monarca é alvo do fanatismo anarquista.

Afonso XIII não cometeu os crimes hediondos que não justificam mas que atenuam por vezes, o atentado pessoal.

O rei de Espanha manifestou grande serenidade, continuando o seu caminho, seguido pelo seu lusido cortejo.

Ponha-se em paralelo o procedimento da côrte espanhola com a de Portugal, quando da execução no Terreiro do Paço, em que todos abandonaram o rei D. Carlos.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Lodovina Rosa Sertã de Oliveira, e o sr. arcebispo de Braga.

Amanhã, as sr.as D. Catarina Amelia de Vasconcelos de Azevedo e Silva, e D. Maria José de Oliveira Pinto de Souza.

Alem, as sr.as D. Margarida Almeida de Vilhena Torres, e D. Cidalia Estrela de Castro Machado.

◆ Realisou-se no sabado ultimo, na egreja de Apresentação, paroquial da Vera-cruz, o enlace da sr.ª D. Hermengarda Marques Gomes, gentil filha do nosso velho amigo sr. Francisco de Assis Marques Gomes, com o sr. Francisco de Pinho Camossa.

Paranympharam as sr.as D. Maria José Ala Marques Gomes e D. Ortelia Marques Gomes, e os srs. Francisco de Assis Marques Gomes e João A. Marques Gomes. Assistiram as sr.as D. Maria Valente Camossa, D. Clementina Camossa Ribeiro, D. Maria Margarida Alegre, D. Elvira Ala Cerqueira, D. Joana Marques Gomes, D. Beatriz Amelia Ala dos Reis D. Aurora Camossa, D. Maria do Vale e Almeida, D. Odilia Marques Gomes, D. Amalia Fontes Ala, D. Maria Margarida Pinto Marques, D. Maria José Cerqueira, D. Maria da Conceição Fontes Ala, D. Alzira Marques Gomes, e D. Maria Clotilde Silva Marques Gomes, e os srs. Isac de Pinto Camossa, dr. Manuel Alegre, dr. José do Vale Guimarães, Bajamim Camossa, dr. Eugenio Ribeiro, Domingos Cerqueira, Fausto Pinto Camossa, João Maria de Pinho Dias Santiago, Domingos João dos Reis Junior e Fernão Marques Gomes.

Lançou a benção nupcial o rev. arcepreste, sr. Manuel Ferreira Pinto de Souza, velho amigo da familia Marques Gomes.

Findo o casamento seguiram os noivos e convidados para casa dos paes da noiva, onde foi servido um delicado lunch. A mesa estava lindamente adornada, admirando-se por entre as pratas e os cristais as mais lindas rosas e lilazes.

Ao *champanhe* o sr. dr. Manuel Alegre, parente proximo do noivo, levantou o primeiro brinde, que o nosso colega Marques Gomes, tio e padrinho de batismo da noiva, secundou agradecendo em nome desta.

Que a felicidade acompanhe pela vida fóra os noivos, ambos dignos dela pelas qualidades de coração e de caracter que possuem. A noiva é uma senhora dotada de belas qualidades e educação. O noivo um moço de atividade e inteligencia muito apreciaveis.

Na «corbeile» da noiva viam-se muitas e valiosas prendas.

No rapido da tarde seguiram os jovens conjuges em viagem de nupcias para Lisboa e Setubal.

VISITAS:

Vimos nestes dias em Aveiro os srs. dr. Pinto Furtado, Pedro Coutinho, Manuel Candido Seabra, Pinto da Cunha e Henriqne Lemos.

◆ Acompanhada de seu filho o capitão de artilharia, sr. João Carlos Côrte-real Machado, tem estado em Aveiro a sr.ª D. Ana de Castro Côrte-real Machado, viuva do nosso saudoso conterraneo e distinto engenheiro, sr. João Carlos de Almeida Machado.

◆ De visita aos seus, esteve em Coimbra o nosso colega da *Liberdade*, sr. Rui da Cunha e Costa.

◆ Esteve no Corgo-comum, tendo já retirado para o Porto, o sr. José Joaquim Marques Vilar, activo empregado na alfandega daquela cidade.

◆ Está no seu castelo da Boavista, o importante capitalista e comerciante da praça de Lisboa, sr. João Patricio Alvares Ferreira.

EM VIAGEM:

Regressaram de alem-mar os nossos compatricios, srs. Diogo Afonso da Silva, Antonio Duarte Serafim Guedes, André Rodrigues das Neves, Secundino Marques, Joaquim Augusto Lopes Ramos, Joaquim A. Gomes Correia e José Pires Camarão.

◆ Regressaram a Coimbra os srs. José Lebre de Magalhães e Alfredo Nordeste, alunos da Universidade.

◆ Esteve em Lisboa o sr. José de Oliveira Matoso, bemquisto capitalista estarregense.

ENFERMOS:

Encontra-se bastante doente o sr Patricio Ignacio Ferreira.

◆ Tem sofrido de um ataque de reumatismo o sr. dr. Custodio Martins Henriques, medico municipal e subdelegado de saude em Sever do Vouga.

◆ Tambem tem passado bastante incomodado, encontrando-se agora quasi restabelecido, o nosso velho amigo, sr. dr. José Maria de Albuquerque Tavares Lobo, da quinta do Linheiro.

Presos politicos

Dos presos politicos do distrito de Aveiro condenados ha pouco, no tribunal marcial de Coimbra, foi modificada pelo tribunal de recurso a pena aplicada ao sr. padre Abel Gomes da Conceição e Silva, paroco de Oiã, a quem se dimiunuiram dois anos de prisão.

Em forno dos quarteis

Por determinação superior foi prorogado até 30 de junho proximo o praso para darem entrada nas divisões e comandos os pedidos de adiamento para os mancebos residentes no continente, ilhas adjacentes, estrangeiro e colonias.

Os requerimentos destes devem ser acompanhados não só dos atestados de residencia, mas tambem do triplicado do conhecimento da taxa militar para se mostrar ter sido feito o pagamento da mesma taxa, sem o qual o adiamento não poderá ser concedido.

=Vão ser distribuidos, por todas as inspeções de infantaria, mapas antropometricos para registo de mensuração dos socios das sociedades de instrução militar preparatoria, devendo, dentro em pouco, contar-se com elementos suficientes para estabelecer na caderneta militar as curvas de referencia do crescimento da creança portugueza.

Ainda o Congresso republicano

São da *Liberdade* e *Independencia de Agueda* os periodos que vão lêr-se. Um e outro destes jornais representam, como se sabe, a opinião considerada dos homens de bem que os orientam, esclarecem e ilustram, e lhes asseguram o logar honroso que com tanto brilho ocupam no nosso meio politico.

Diz a *Liberdade*:

Um congressista protesta contra a presença, no Congresso, de um jornalista de Aveiro que injuriou os republicanos do Porto que aqui vieram em excursão. O referido congressista, instado pelo sr. *Silverio Junior*, declara que o jornalista em questão é o sr. Firmino de Vilhena, diretor do *Campeão das Provincias*. O nosso colega *Rui da Cunha e Costa* diz que, como aveirense que é, lamenta que um seu conterraneo vá para ali dar aos nossos hospedes um tão triste exemplo das pequeninas miserias locais. *(Um pequeno grupo de congressistas protesta ruidosamente.)* Segundos depois, o nosso colega prosegue: O congressista que protestou contra a presença, neste Congresso, do sr. Firmino de Vilhena, ainda ha pouco declarou no *Centro-escolar-republicano* que era independente, e no jornal que dirige tem, por vezes, sido extraordinariamente agressivo para alguns republicanos filiados no partido democratico. O sr. Firmino de Vilhena foi acusado de ter dado vivas ao rei no tempo da monarquia. Acha ridicula a acusação porquanto, sendo o sr. Firmino de Vilhena monarquico, então, como de todos é sabido, natural era que erguesse vivas ao rei. A sua situação de hoje é a de todos os monarquicos que aderiram á Republica após o 5 de outubro. Todos os agravos do monarquico sr. Firmino de Vilhena, se justificam, porem, se atendermos a que muitos republicanos teem sido agredidos pelo *republicanissimo* congressista que levantou a questão».

E, muito apoiado por toda a assembleia, *Rui da Cunha e Costa* diz ser forçado a recordar os serviços por ele prestados á Republica, como propagandista, antes e depois do 5 de outubro. Fá-lo para demonstrar que tem o direito de exigir do Congresso o respeito e a consideração que são devidas a um republicano antigo que nada quer do atual regimen. De resto, o Congresso para se poder pronunciar sobre esta questão, precisava de conhecer a politica local. E se assim sucedesse, convencer-se-ia de que esta campanha contra o sr. Firmino de Vilhena, tem o seu fundo de odio pessal que deve ser levado em linha de conta para que conscienciosamente possa ser apreciada. De resto, o Congresso reuniu se para tratar de assuntos que interessem o paiz e a Republica e não para se ocupar de questões de regedoria. *(Muitos aplausos)*. O sr. dr. *Melo Freitas* faz algumas considerações sobre este incidente, manifestando a opinião de que se devem esquecer os agravos do sr. Firmino de Vilhena. O sr. *Silverio Junior* apresenta a seguinte moção:

O Congreso, ouvidas as acusações dirigidas pelo cidadão Arnaldo Ribeiro ao diretor do *Campeão das Provincias* acusações tacitamente confirmadas pelo congressista dr. Alfredo de Magalhães, resolve expulsar o aludido cidadão.

Posta á votação é regeitada quasi por unanimidade.

O sr. dr. Afonso Costa, que é recebido com muitos aplausos, diz que o Congresso reuniu para tratar de assuntos de interesse geral. O governo assistiu a ele para dar contas dos seus actos e inspirar-se na opinião dos seus partidarios. Tem a maior consideração pelos congressistas que levantaram o incidente, mas entende que nem mais uma palavra se deve proferir sobre ele, entregando-o á solução do Diretorio que se vai eleger. E' preciso respeitarmo-nos mutuamente, não devendo esquecer-se que todos os congressistas se encontram na assembleia no uso do seu direito desde que nele entraram munidos do seu bilhete de identidade. *(Gerais aplausos.»*

*

«O sr. dr. Afonso Costa e os seus colegas do ministerio, bem como alguns deputados e senadores, hospedaram-se no magnifico palacete Barbosa de Magalhães, de quem são antigos amigos pessoais. Não podiam ser melhor nem mais distintamente alojados, os ilustres homens publicos que honraram Aveiro com a sua visita.

No domingo assistiram ao jantar de sua ex.ª alguns outros cavalheiros da estima do sr. dr. Barbosa de Magalhães e de representação no nosso meio politico, como os srs. drs. Manuel Monteiro, Americo Olavo, Melo Freitas, Manuel Alegre, Alberto Souto, Alvaro Pope, etc.

Muito afectuosos e da mais alta significação politica os discursos pronunciados pelos srs. drs. Afonso Costa e Antonio Macieira em honra da familia Barbosa de Magalhães e outras individualidades.

As duas senhoras que presidiam á festa e que foram de uma gentileza inexcedivel, foram tambem alvo das mais altas provas de admiração e respeito.

O sr. dr. Afonso Costa brindou tambem aos seus colegas no ministerio, aos seus amigos nas camaras, tendo referencias muito justas á dedicação dos srs. dr. Melo Freitas, Alberto Souto, dr. Manuel Alegre e outros.»

*

Escreve a *Independencia de Agueda*:

«Antes da ordem do dia eram inumeros os inscritos e estes, se lhes chegava a vez de falarem, atacavam homens e não ideias ou principios. Muitos deles foram mal feridos como os da questão Canavarro, administrador de Vila do Conde, que se defendeu brilhantemente e que a confirmar quanto é ali estimado foi recebido com musica, etc.

Outra questão ali se ventilava se o sr. dr. Afonso Costa não lembrasse que o Congresso mais aproveitava tratando da vida politica geral e não da vida intima servida pelo rancor. Foi o caso de um jornalista pedir a expulsão da sala de um outro egualmente republicano que ha pouco chamou á responsabilidade das injurias que publicou e pelo que foi condenado. E como este outros exemplos de retaliação meramente pessoal.

*

O sr. dr. Barbosa de Magalhães teve por hospedes os srs. drs. Afonso Costa, Antonio Macieira, Freitas Ribeiro, Alvaro de Castro e os srs. ministros da guerra e colonias, alem de deputados e senadores.

No passeio fluvial gentilmente oferecido aos congressistas pelo *Centro-republicano-escolar de Aveiro*, tomaram parte dezenas de barcos embandeirados, dando á ria um aspeto interessante. Desde as Piramides que os ministros, dr. Barbosa de Magalhães, etc., foram muito ovacionados. Poucas vezes a ria se nos apresentára tão linda. O dia estava explendido, como poucos ha aqui. Pelas ruas era enorme o concurso de povo. A cidade regorgitava de forasteiros, pois alem dos congressistas veiu uma excursão do Porto que foi recebida com musica e entusiasmo, dando-se as boas-vindas no *Centro-repblicano*, onde depois, com a assistencia do sr. dr. Afonso Costa, foi inaugurado o seu retrato, encerrado numa bela moldura.»

*

Tambem o nosso estimavel colega *Democracia*, de Coimbra, se refere nos seguintes termos á imprensa que, transcreveu a moção acima transcrita, sem, todavia, acrescentar que ela nem sequer foi admitida:

«O *Dia*, em noticia ácêrcca do Congresso de Aveiro, quando se tratou da questão do colega *Campeão das Provincias* e transmitida por qualquer correspondenta sem envergadura moral, chama aos congressistas por terem apoiado as palavras do sr. dr. Afonso Costa, mansos cordeiros e fingir de leões.... Noticia de qualquer canarios com figados de tigre.»

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 15 de abril.

A China vai têr tambem, no parlamento português, um grupo de amigos seus, sob a designação de *Grupo parlamentar dos amigos da China*.

Foi o sr. Hain Yon Kia, engenheiro chinez, que se encontra em Lisboa, quem pessoalmente se dirigiu á Camara dos deputados e ao Senado para tratar da fundação do grupo. Efetuou-se para esse efeito uma reunião de deputados e senadores, sendo o sr. Hain Yon Kia apresentado ao sr. Simas Machado, presidente da camara, pelo deputado sr. Nunes da Palma. O grupo ficou assim constituido:

Anselmo Braamcamp, Magalhães Lima, Souza da Camara, José de Castro, Feio Terenas. Ladislau Piçarra, Arantes Pedroso, Sousa Junior e Nunes da Mata, senadores; Simas Machado, Augusto José Vieira, Vitorino Godinho, Amorim de Carvalho, Tiago Sales, João Nunes da Palma, Pires de Campos, Gastão Rodrigues, Lopes da Silva, Afonso Ferreira, Francisco José Pereira, Alfredo Ladeira, Carvalho Araujo, Filemon de Almeida, Carlos Amaro, Miguel Abreu, Barbosa de Magalhães e Nunes Ribeiro, deputados.

=A *Capital* e a *Patria*, desmentem os boatos de crise ministerial que tem corrido. Entretanto o sr. dr. Rodrigo Rodrigues foi hoje duramente atacado na camara, antes da ordem do dia, e será muito dificil a sua conservação na pasta do interior.

A sua vida ministerial afigura-se tormentosa. Já se falou na sua nomeação para o cargo de governador de Moçambique mas trata-se duma simples blague inventada no sentido de se colocar no governo daquela provincia a chamada dinastia dos Rodrigues.

= A *Capital* informa que a conferencia que o sr. ministro dos estrangeiros teve ontem á noite com o sr. dr. Brito Camacho versou sobre a questão politica do momento, isto é, sobre a possibilidade de se estabelecer um acordo ácerca da votação do projecto do jogo, constando que o partido unionista não desiste de apresentar uma questão prévia, propondo o adiamento da discussão; mas o governo tanto abandonará as cadeiras do poder se o projecto fôr aprovado, como se fôr aprovada essa questão prévia, porque isso equivaleria a admitir-se em principio a regulamentação, prolongando se apenas a existencia ministerial pelo praso de alguns mezes, ou seja até á proxima sessão legislativa.

= Em 23 de dezembro ultimo faleceu em Santarem uma creança de 12 anos, de nome Maria Julia Kopke Teixeira de Queiroz, natural dos Arcos de Val-de-vez. O corpo foi metido dentro dum caixão e depois encerrado num outro de chumbo e foi depositado no jazigo de Antonio Maria Machado, agente de funerais, no cemiterio dos capuchos. No dia 12 do corrente chegou a Santarem um individuo de nome José Manuel Pereira, que pediu ao governo civil licença para o cadaver sêr transportado para os Arcos de Val-de-vez. O caixão foi então metido dentro dum caixote disforme com 4 argolas e transportado para a estação. Julgando-se que se tratava de uma qualquer mercadoria, foi o caixote despachado para Viana do Castelo, pagando o seu expedidor a quantia de 3$400 reis, sendo o volume consignado a Manuel Pereira, Arcos de Val-de-vez, descriminando a respetiva guia de despacho: «Ferro e vidros. Fragil. A. T. V. G.». Alguem que soube do caso foi participa-lo ao chefe da estação de Santarem, que, por seu turno, o comunicou á companhia.

Vão ser processados por crime de burla todos os individuos que tomaram parte nesse caso.

Diz o porteiro do cemiterio que foi gratificado com 10$000 reis e sendo distribuidas tambem outras gratificações.

O cadaver é dum sobrinho do sr. João Queiroz Vaz Guedes, atual governador civil de Vizeu.

= Segundo noticias vindas de Alijó, consta que se preparava um trama contra o sr. Teixeira de Souza.

Diz-se que ele recebera em Alijó uma carta em que o avisavam de que se pretendia atentar contra a sua vida; que em virtude disso o sr. conselheiro Teixeira de Souza fôra pedir proteção a casa de um influente republicano; que mais tarde fôra visto passar um trem rodeado de cavaleiros armados; que o sr. conselheiro Teixeira de Souza fôra pernoitar numa casa da aldeia de Passos, e que depois seguira para casa de sua filha.

= Averiguou-se que um preso politico, o soldado Antonio Rodrigues, de cavalaria 8, preso como conspirador, havia fugido do quartel-hospital da Estrela, levando comsigo quatro dos seus companheiros e que são: o soldado de infantaria 2, José Guilherme Casquilho Junior; soldado do deposito de deportados, Adolfo Francisco dos Santos Nero; soldado de infantaria 11, Joaquim Pragana; e o soldado de infantaria 1, Henrique dos Santos.

Os fugitivos, que se encontravam numa enfermaria-prisão, serraram uns varões de ferro da janela das trazeiras e que defronta com o jardim da Estrela, grades que tambem deitam para a rua de S. Bernardo.

Quem deu pela fuga foi um dos presos que se encontrava na enfermaria, o qual, acordando, deu pela falta dos seus companheiros de prisão.

Os presos que fugiram, depois de terem serrado o varão, ataram lençoes uns aos outros, por onde desceram, tendo depois saltado as grades do jardim da Estrela, para os lados da rua de S. Bernardo, que a essa hora estava sem policia.

Nem os presos, nem as rondas, sentiram qualquer ruido quando se deu a fuga.

Jota & C.ª

Movimento local

Anotações do passado (1912) — *Dia 16 de abril.*—O tempo melhora e ha grande abundancia de peixe

Dia 17.—Um barco molicei-ro, colhido por um grande furacão vira-se no cais das Piramides, salvando-se a custo o seu unico tripulante.

Dia 18.—Realisa no «Centro escolar republicano aveirense» uma conferencia o sr. Silverio Rocha, capitão do porto.

Feira de março.—Está findo, o grande mercado anual de março, que se realisa nesta cidade Extinguiu-se com os ultimos clarões do dia de domingo, que foi um belo dia de venda para os expositores que ali ficaram até então.

No geral, as transações realisadas foram em grande numero e de importancia. Em algumas dezenas de contos se avaliam.

Presentamente está ainda no Rocio o *Grande Armazem do Bolhão*, que tem feito excelente negocio. A seriedade que preside ás suas transações e a boa qualidade dos seus artigos levam ali uma concorrencia espantosa.

"Colegio Mondego".—Os jornais de Coimbra mencionam com louvor para o reputado estabelecimento de educação e ensino, proficientemente dirigido pelo nosso amigo e conterraneo, sr. Diamantino Diniz Ferreira, cujas prosperidades se acentuam de dia para dia, a acquisição ultimamente feita com o professor de caligrafia, sr. Olimpio da Cruz, um dos caligrafos mais notaveis do paiz, a quem tem honrado com magnificos trabalhos.

A caligrafia é hoje mais do que nunca apreciada. Em todos os ramos da actividade social se demonstra. O *Colegio Mondego* presta assim mais um excelente serviço publico.

Boletim oficial.—Pediu a exoneração do cargo de administrador do concelho de Anadia, o sr. Joaquim do Carmo Ferreira, devendo porisso para voltar ali o sr Antonio Teixeira, que aqui esteve servindo com muita correção o mesmo cargo e o de comissario de policia.

Quem virá substituil-o?

E' preciso o maior escrupulo na escolha.

Serviço do correio. — Informam-nos de que o depositario do logar de S Bernardo não cumpre regularmente os deveres do seu cargo e retém muitos dias em seu poder a correspondencia, causando o facto graves transtornos a quem tem de recebe-la com urgencia.

Para o caso chamamos a atenção do sr. diretor dos serviços telegrafos-postais no distrito.

Agressão.—No visinho logar da Quinta do Picado travaram acalorada discussão Jeremias de Oliveira Ramos, de Espinho, e seu sogro, Manuel Antonio Pereira, dono de uma taberna ali existente. Julgando-se ofendido o Pereira pegou numa espingarda e, á queima-roupa, desfechou-a contra o genro indo a carga alojar-se-lhe no braço esquerdo, partindo-lho.

O Ramos recolheu ao hospital desta cidade, e o sogro anda a monte, sendo procurado pela policia afim de prestar contas pelo feito.

Concurso pecuario. — De 21 a 26 do proximo mez de maio deve realisar-se em Madrid um concurso das especies cavalar, azinina, bovina, ovina, caprina e suina, a qual promete revestir excepcional importancia.

Este concurso é promovido pela *Associacion general de ganaderos de Espanha*, e a legação deste paiz em Portugal fez saber oficialmente que tanto o governo espanhol como aquela associação muito apreciariam vêr concorrer a esse certamen os criadores portuguezes.

Ha tambem uma secção para cães de gado, e outras para lacticinios, e uma outra para maquinas agricolas e para preparação de lacticinios.

Haverá grande redução nos preços dos transportes destinados ao concurso.

Desastre.—Sucedeu ha dias a um pobre barqueiro da Murtosa, ao arraiar o mastro do barco em que vinha, fazêl-o de forma que este o atingiu na cabeça de raspão Levantou-lhe um pedaço do coiro cabeludo, que teve de sêr cosido a pontos naturais no hospital da Misericordia.

Justa homenagem. — O *Povo da Murtosa* publica no seu ultimo numero, acompanhando-o de um artigo de justissimas referencias, o retrato do sr. Joaquim Soares, que, como dissémos, ha pouco regressou de Lisboa, onde sofreu uma melindrosa operação.

Congratula-se com as suas melhoras o *Povo da Murtosa*, no que cordealmente o acompanha o *Campeão*.

Montepio. —Foi-nos oferecido um exemplar do Relatorio da gerencia de 912 da «Associação aveirense de socorros mutuos das classes laboriosas», um folheto dumas 15 paginas em que sumariamente se dá conta da administração daquele ano

Foi a receita na importancia de 1:695$931 reis, e a despeza no valor de 1:277$041 reis, ficando por isso um saldo positivo de 509$145 reis, que passou á gerencia atual.

A direção cessante merece o louvor dos socios pela forma por que se desempenhou do seu mandato.

Prisão.—Foi aqui capturado o gatuno Victorino Fernandes, com largo cadastro na policia do Porto, a fim de se descobrir o paradeiro de dois burlistas que roubaram 1:600$000 reis a um lavrador das nossas visinhanças.

Movimento maritimo.—No ano findo saíram pela barra do Tejo 600:950 toneladas de mercadorias, em 2:501 navios de comercio maritimo, dos quais 1:953 movidos a vapor e 548 á véla.

Os primeiros levaram 525:466 toneladas de generos e os segundos 72.484.

Em operações de pequena cabotagem seguiram 55:456 toneladas em 149 vapores e 41:081 em navios de vela

Ao comercio de longo curso coube 473:010 toneladas em 1:804 vapores e 31:403 em 164 navios de véla.

Algumas dessas mercadorias, como a batata e o feijão da nossa Gafanha, os vinhos da Bairrada, etc., foram da nossa região.

Sêlos. — Foram já retirados do uso os sêlos de franquia com a sobrecarga *Republica*, que deixaram de circular no dia 1 do corrente.

Pela imprensa. — Sob o titulo de *Justiça* começou a publicar-se na Covilhã um semanario que é ali orgão do partido republicano portuguez e tem a direção do sr. José Antonio de Faria Veloso.

Insere, no seu primeiro numero um belo retrato de Afonso Costa e escritos muito apreciaveis. Larga e prospera vida lhe desejamos.

Obras publicas.—Vai proceder-se aos trabalhos de terraplanagens da estrada de serviço do Aguincheiro á Vila da Feira, no distrito de Aveiro.

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 217, franco, 208, marco, 256; esterlino, 45 7/8; por 1$000 réis.

Em torno do distrito. — No areal da ponte em Agueda, foi ha dias encontrada parte duma caveira humana pelo jardineiro municipal, Eliziario de Morais. Quando enchia de areia um carro de mão, viu com verdadeiro espanto que adiante da pá lhe aparecia a caveira ainda com restos de cabelo, a qual foi depois enterrada no cemiterio da vila.

Promovida pela «Associação humanitaria dos bombeiros voluntarios de Ovar», revertendo o producto liquido em beneficio do seu cofre, deve realisar-se no proximo dia 24 uma excursão daquela vila ao Bussaco. Será acompanhada das duas bandas de musica locais.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Africa e Brazil

Aos nossos estimaveis assinantes de Africa e Brazil a quem nos dirigimos em cartões expedidos nesta data, solicitamos de novo o favor de mandarem satisfazer as suas assinaturas em divida.

Temos compromissos de administração que desejamos honrar e para liquidação dos quais contamos com o pagamento das quantias indicadas em carta anterior.

Contando com a sua anuencia ao nosso empenho, desde já agradecemos a sua pronta satisfação.

NO FIM DA JORNADA

Vitimado por um volvo, faleceu no domingo ultimo, nesta cidade, o sr. Izaac Camelo, capitão da marinha mercante e cidadão bemquisto.

Foi um marinheiro valente e um excelente chefe de familia, chegando a dar a seus filhos a posição de que desfrutam no seu meio, pois são egualmente capitães de barcos de longo curso, considerados pela sua energia e carater.

O capitão Izaac Camelo sofreu rudes embates das ondas e dos temporais Ha tempo julgou-se perdido, nos mares do Brazil, em consequencia de sêr apanhado pela tormenta. Levava os dois filhos a bordo, um dos quais no cargo de piloto. Dias de infinita amargura sofreu nesse revez, pois muitos dias durou, até que, pela sua tenacidade de ferro e inteligente direção no comando e concerto do barco, em pleno deserto das aguas, conseguiu salvar-se e á sua tripulação.

Foi um acto que ficou nos anais da marinha mercante com excelente registo. Aqui publicámos por essa ocasião o seu retrato.

O capitão Izaac Camelo era ainda novo, pois não contava mais de 52 anos, e muito conhecido em varios portos da Africa e America, onde era muito estimado pelas suas qualidades.

Os nossos sentimentos á viuva e mais familia dorida.

= Faleceu no sabado, nesta cidade, a sr.ª D. Maria Luiza de Leigneux, uma das figuras mais em destaque na nossa primeira sociedade de ha meio seculo.

No proximo numero nos referiremos pormenorisadamente a tão ilustre senhora.

= Acaba tambem de falecer, no Funchal, a netinha dos srs. Henrique Ferreira Pinto Basto e dr. José Rodrigues Soares, de nome Antonia Georgina.

Era filha da sr.ª D. Georgina Ferreira Pinto Soares e do sr. Feliciano José Soares, ha curtos dias atingido pela morte prematura de sua esposa.

Poucos dias sobreviveu, a inocente creança, a sua mãe, e foi vitimada por um tifo que a acometeu no dia imediato ao falecimento daquela infeliz senhora.

Sentimos o novo golpe que fere as duas familias, e na sua dupla dôr as acompanhamos daqui.

Nas camaras

Caso o sr. Pedro Bôto Machado seja nomeado governador de S. Tomé, como parece dever sêr, terá de sêr eleito um deputado para a sua vaga no Senado e, feita essa eleição, ficará em 135 o numero dos deputados.

E' até este que a consti-

SERÕES

(132)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

XI

O chefe da policia secreta

Se é um doido, como diz o general, pode ser que esteja a estas horas viajando pela linha do norte, emquanto eu procuro em Madrid; se não é doido... então terá todo o cuidado em se ocultar, para que não o encontrem.

E o sr. Quesada encaminhou-se para o governo civil, disposto a pôr em movimento os seus satelites.

XII

Castelos no ar

O conde da Fé e Daniel estavam acabando de almoçar, quando viram entrar o duque de S. Placido e Julio de Monforte.

— Falai no mau, olhai para a porta, disse o conde, dirigindo um sorriso aos recem-chegados.

— Quer dizer, sr. conde, que se ocupava de nós, volveu o duque.

— Mais alguma coisa, sr. duque: estavamos á sua espera, confiando que tomariam comnosco um copo de *champagne* e uma chavena de café, acrescentou Daniel.

— E' de crer vissem o barão de Labra? perguntou o conde.

— Vimos de sua casa, e em verdade que o tal barão está em penuria egual á dos fidalgos francezes no tempo do terror.

— Ouvi dizer que malbaratou uma grande riqueza, replicou o conde.

— E como hoje já não tem oiro para gastar, volveu S. Placido, porque os pergaminhos não se podem vender, ocupa-se em gastar palavras inconvenientes a proposito das mulheres honestas, sem reflettir nos maus resultados que podem advir.

— Mas afinal, que assentaram com ele?

— Que deve efetuar-se ámanhã o duelo, ás nove horas da manhã, no bosque do quarto moinho.

— Que armas escolheu? perguntou o conde.

O sabre.

— O meu adversario prefere o menos perigoso, não ha que duvidar, observou Daniel.

— O que estimo bastante, declarou Julio, que se conservara calado até então.

— Porque?

— Ora essa! porque o motivo que vai levar-nos ao campo da honra não é suficiente para que dois homens se matem.

— Parece-lhe pouco agarrar um homem pela cintura e atirar com ele para cima dum sofá, expondo-o ao ridiculo diante de tanta gente? contraveiu o duque de S. Placido.

— Diz bem, o sr. duque, volveu Daniel. O barão, na qualidade de ofendido, tem direito á escolha das armas. Eu, no seu logar, teria preferido a pistola

— Entretanto, redarguiu o duque convem não sermos demasiado confiantes. Depois de tomar o copo de *champagne* que me ofereceram, desejo aquilatar a destreza de Daniel no manejo do sabre.

— Nesse caso, ordenarei que nos sirvam o café na sala de armas.

E o conde puxando o cordão da campainha, deu algumas ordens em voz baixa ao creado que se apresentou.

Pouco depois, Daniel, Julio e o duque de S. Placido exercitavam-se ao sabre na sala de armas. O conde pretextando ter de escrever algumas cartas, dirigiu-se ao seu escritorio, onde o esperava o sr. Castro.

— Falou ao barão? perguntou lhe o conde.

— Sim, senhor.

— Entregou-lhe os dez mil reales?

Entreguei e afianço-lhe que os recebeu com extraordinaria alegria.

— E aceitou a minha proposta?

— Sem tirar nem acrescentar uma letra sequer.

— Continua a ser docil, segundo vejo.

— Emquanto o sr. conde pagar bem, pode ter a certeza de que o barão de Labra será seu escravo.

— Explicou lhe bem o que desejo?

— Sim, senhor, e prometeu-me que v. ex.ª ficará satisfeito, ainda que julga bastante dificil dar no adversario uma cutilada como se pretende.

— Ora adeus! para um braço tão destro como o dele é coisa facil.

— Tambem prometeu continuar a ser o namorado platonico de Clotilde, mas que para isso necessita ter o cavalo á sua disposição.

— Disse-lhe certamente que não tenciono, por emquanto, deixar de o proteger?

— Disse. O barão não tem nem uma *peseta*. No dia em que v. ex.ª o abandonar, só lhe restará o recurso de dar um tiro na cabeça, ou sujeitar-se a uma vida a que não está habituado. Ernesto conhece isto mesmo, e confessou-me que todo o seu empenho é agradar a v. ex.ª.

— Foi para mim uma fortuna encontrar esse rapaz, cuja consciencia parece adormecida.

(*Continua*)

tuição indica como o necessario para se fazerem as eleições suplementares, que terão logar em breve.

O CAMPEÃO nas provincias

Coimbra, 15. — Revestirão grande brilho as festas da cidade. O inspetor escolar, sr. Kemp Serrão, numa reunião do professorado da cidade, propôz, sendo aprovado que os professores com os seus alunos acompanhem o cortejo civico e que se constitua um grande orfeon infantil que se faça cuvir durante as festas.

● No dia 20 do corrente, na séde da *União-geral dos trabalhadores* ha um sarau em beneficio do actor Costa Freitas. Subirão á scena «As vitimas», velada social, e a «Ceia-dos-pobres», do dr. Campos Lima.

● Ha grande entusiasmo pelo passeio fluvial a Montemór-o-velho, no mesmo dia.

● O sarau em beneficio da *Escola-oficina*, que deve realisar-se no dia 24, no «Teatro Avenida», promete ser muito brilhante. O sr. dr. Cunha e Costa fará uma conferencia subordinada ao tema: A morte de Scott.

Ilhavo, 15.—O sr. dr. Alfredo de Magalhães realisou aqui, no *Centro escolar republicano* da vila, uma conferencia subordinada ao tema «O que é a Republica», falando durante hora e meia. Foi muito ovacionado e prometeu voltar para realisar outra conferencia.

● Diz-se que tambem o sr. dr. Cunha e Costa vem aqui realisar uma conferencia.

Leiria, 15.— Quando estavam arreiando os andaimes do 3.º andar do predio que o sr. Manuel da Silva Santos mandou construir na Travessa da Misericordia, cairam dele, desastradamente, tres artistas pedreiros desta cidade, os srs. João Carvalho Junior, Joaquim da Silva e Alvaro Carlos.

Dos três, porem, o que caiu com mais infelicidade foi o sr. Carvalho que, conduzido ao hospital, faleceu quasi em seguida, pois tinha o craneo fraturado por tal forma que lhe saía a massa encefalica.

O que vai lá por fóra

Pelas victimas do "Titanic,,.— Tres senhoras, viuvas de outras tantas victimas da terrivel catastrofe do «Titanic», devem embarcar no dia 15 em Boston, com destino ao ponto em que se afundou o grande transatlantico. O seu fim é deitar ai; ao mar, flôres e uma cruz de prata, consagradas á memoria dos que foram seus maridos e dos que, juntamente com eles, deixaram de existir.

As sufragistas inglezas.— Ha dias as sufragistas, furiosas pela condenação de mistress Pankurst, pretenderam incendiar a tribuna do hipodromo de Epsam.

A' mesma hora outras sufragistas deitaram fogo ás tribunas do hipodromo de Ayr, na Escocia, causando perdas no valor de 3:000 libras esterlinas.

Em Glasgow apedrejaram o edificio da Bolsa, não deixando inteiro um só vidro. Alem disso quebraram as linhas telegraficas entre duas cidades da Inglaterra, e por ultimo, deitaram liquido corrosivo nas caixas postais de Liverpool, destruindo milhares de cartas e postais.

A indignação dos inglezes e da maioria das inglezas é extraordinaria. Muitos jornais pedem o castigo dessas inimigas da sociedade.

O espartilho moralisador. — Dizem de New-York, em data de 2, que a «Liga-reformista das mulheres de Illinois» acaba de dirigir ao governo uma petição originalissima. Pede que nas prisões de mulheres se forneçam espartilhos, precaução que, pensam as peticionarias, seria um excelente meio de moralisação. Eis a exposição dos motivos do pedido da Liga:

A mulher perde o respeito de si mesma quando a cintura se lhe deforma. Nenhuma mulher póde manter a dignidade de si propria sem usar espartilho. Dai, pois, um espartilho ás detidas; seria um começo de reforma moral. Os espartilhos transformarão em excelentes mulheres as que são actualmente criminosas.

E', como se vê, uma defeza do espartilho, que tantas condenações tem sofrido.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$00 reis mais ou fração, 50 reis.

Sciencias e letras

OMAR

— E' falso, por Azazil, que é falso!—exclamou Al-Nassir erguendo-se num movimento convulso, que destoava da sua calma habitual.—Omar, o meu filho preferido, o mais valente dos meus guerreiros, tão leal como uma cimitarra, tão cavalheiresco como a propria honra, pretender roubar-me Zuleika e desapossar-me dos meus estados?! Que fatal amor lhe inspirou essa escrava, a quem cerrei a porta do seu aposento com sacos de dinars de ouro e erig um pedestal de ametistas, carbunculos topazios!

— Amir, se muito, que, a minha alma quando atravessar o sirath, caminho mais subtil que um fio de cabelo e mais cortante que o gume duma espada, o não faça com a rapidez dos justos, que vacile como pecadora e caia na gehena aberta á sua passagem. Pergunta-e á tellak, informai-vos com Zuleika, interrogai Omar. O testemunho sereno da serra e a perturbação denunciadora dos criminosos vos apontará a verdade como a pedra de cevar aponta sempre para o mesmo logar da terra.

Al Nassir conservou-se por um instante mudo, com as feições descompostas, de punhos crispados na bainha do yatagan.

— Por Allah! que punirei quem o merecer! Os irmãos de meu pai Al-Mansor pagaram com a vida a sua tentativa de rebelião. A minha justiça não será nem mais lenta nem menos implacavel.

Socegou um pouco, e, depois de uma pausa, proseguiu:

— A'manhã é o dia dos festejos. O castigo dos culpados ha de dar brado e infundirá terror aos que acalentaram intentos rebeldes. Nada deixes transparecer do sucedido. A tua existencia responde pela teu silencio. Manda aqui o algoz, e deixa-nos sós.

Passados minutos, aparecia um negro, um hercules ethiope, de aspeto feroz. Foram curtas as ordens que recebeu. Quando o wasir entrou de novo, chamado pelo amir, ainda ouviu este recomendar ao verdugo:

— Hamid, cumpre á risca as minhas instruções. Embalsama-a e prepara-a bem para que não cáia nem um pingo de sangue. Quero que pareça uma mascara de cera. Envolve-a nos mais finos e ricos tecidos que encontrares, de maneira que não se saiba o que conteem.

*

Ia principiar o tiro ao arco. O alvo era o singular objeto que tão profundamente impressionava a turva. Entre os concorrentes que iam disputar o premio oferecido por Al-Nassir, um artistico escudo cravejado de brilhantes e esmeraldas, avultava Omar, filho do amir, o mais impavido e vitorioso dos seus generais. Calmo, de olhar fascinador e doce ao mesmo tempo, sorriso franco, de gestos rapidos, fisionomia energica, tudo denotava nele galhardia e decisão. Era o membro mais estimado da familia imperial.

Eis os competidores ao fundo do cercado, de redeas traçadas no braço, carcaz nas espaduas, arcos na mão esquerda e trecha na direita. A mira estava muito distante para se lhe poder acertar facilmente na carreira. Uns atraz dos outros, á brida solta, disparando as setas, todos experimentavam bater no ponto alvejado sem ninguem o conseguir.

Repetiu-se a tentativa tres, quatro vezes, sem resultado, facto que surpreendeu os assistentes, habituados a admirar a presteza de muitos dos atiradores. Houve um momento em que todas as atenções se fixaram no rosto do califa, que não dava o menor sinal de impaciencia: conservava-se impassivel.

Omar, incitado por tantos esforços malogrados, tornou a voltar ao local da partida, afagou o corcel, deu-lhe a mão e partiu como um condor que se precipita sobre a presa. Vinha grandioso de altivez, de formosura varonil, de confiança nas proprias faculdades. Acudira-lhe a lembrança de que a sua amada Puleika o estaria vendo, e queria acrescentar mais uma façanha brilhante ás muitas que despertaram na favorita de seu pai a desmedida afeição que lhe dedicava.

Quando chegou a curta distancia do poste, levantou o braço vagarosamente, com firmeza, até ao nivel dos olhos, ajustou a frecha, retezou o arco e demorou-o nessa posição um segundo. O cavalo galopava sempre. Neste momento quando o vitorão ia já pelo ar, direito ao alvo, uma forte rajada do sul fez oscilar e sacudiu as roupagens que ocultavam o misterioso envoltorio seguro ao madeiro, as quais, depois dum leve adejar, se desprenderam a descoberto uma cabeça de mulher de surpreente de beleza.

Era a cabeça de Zuleica.

Ao mesmo tempo que os estofos pendiam em dobras caprichosas emoldurando aquele rosto angelical, a frécha chegava ao seu destino e fixava-se-lhe na boca, tão pequena e subtil como um golpe dado num pecego. Os labios descerraram-se com doçura, passou por eles como um sopro, e as apavoradas testemunhas deste lance sofreram a ilusão de que Zuleica mandava um ultimo beijo ao seu amante.

Omar não podera reprimir a carreira furiosa do cavalo e fôra obrigado a cruzar por baixo dos tristes despojos da que fôra sua amante. Nesta ocasião, uma gota de sangue, suspensa como uma lagrima rubra em que se consubstanciasse toda a intensidade dessa paixão fatal, desprendeu-se do colo trucidado, pairou durante um segundo no espaço e veio humedecer a de Omar num derradeiro osculo.

—

Ao cair da noite o terceiro filho de califa, Omar, e dezesseis dos melhores guerreiros arabes, comprometidos na conspiração, eram decapitados nas margens do Guadalquibir

Eduasdo de Noronha

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Montemór-o-velho. — Por 14,63 litros: feijão de mistura, a 600 reis; frade, a 800 reis; môcho, 980 reis; branco, a 750 reis; pateta, a 600 reis; trigo, a 900 reis; milho branco, a 540 reis; amarelo, a 500 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 540 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 370 reis; batatas, a 400 reis; tremoços, (20 litros) a 600 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$900 reis.

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 500 reis. Por 20 litros: batata nova, a 220 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 4$000 réis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

CREANÇAS ENFEZADAS.

Ha muito quem imagine que as Pilulas Pink são boas exclusivamente para a gente grande; ora, isto é um engano muito grave. As creanças enfezadas, de compleição fraca, ou que soffrem bastante por causa da crescença, podem a partir da edade de cinco annos tirar grande proveito do tratamento das Pilulas Pink, que lhes favorecerão o desenvolvimento, lhes darão sangue rico e puro e forças, pondo assim esses pequeninos entes ao abrigo de numerosas doenças epidemicas: sarampo, escarlatina, febre typhoide, influenza. As creanças que apanharão qualquer d'estas ruins doenças, são sem duvida aquellas que no actual momento se encontram abatidas, tristes, que parecem não ter sangue, que estão pallidas e anemicas. Accudi-lhes emquanto é tempo, porque podeis pôl-as ao abrigo das doenças epidemicas, porque podeis salval-as.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Omb.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento..	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã.....	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Omb.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

Novas edições

"O Ocidente,,.—Muito interessante vem o n.º 1234 do *Ocidente*, que em suas 20 paginas publica as seguintes gravuras de palpitante actualidade: Retrato do notavel violoncelista João Passos; Julgamento de D. Constança Teles da Gama; Retrato dos novos reis da Grecia; Retrato de João Arroio, D. Fortunata Levi, Guilherme Bizarro e Madame Penchi; Scenas das novas peças, nos teatros Nacional e Ginasio, *Duelo de Amor, A herança, Codigo penal art.º...*, e *A Conspiradora;* Tomada do Castelo de Faria, quadro historico de Condeça de Oliveira Alfredo Pinto (Sacavem), Melo Niza, Esteves Pereira, C. Abreu, Rui de Aboim, etc.

A assinatura do *Ocidente* custa 950 reis por trimestre; é a ilustração mais barata e melhor do paiz.

bordados de Madame Juliete; Retratos dos cavaleiros Manuel Casimiro e José Casimiro; Retrato de Eduardo José Coelho, agora falecido.

Na parte literaria continua o romance *Amiga-suprema* e colaboram: Antonio Cabeira, Men-

CARTAZ ANUNCIADOR

ADUBOS QUIMICOS

A importante casa negociante de Adubos-quimicos e artigos congeneres, *O. Herold & C.ª*, com séde em Lisboa que lembra a todos os srs. lavradores e negociantes de adubos chimicos dos distritos de Aveiro, Viana do Gastelo, Porto e Braga, o seu escritorio de venda e deposito de adubos na cidade do

PORTO

22, rua da Nova Alfandega

Os srs. lavradores e revendedores da mencionada area queiram pois, dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & C.ª Porto

A casa

O. Herold & C.ª ‡‡ PORTO

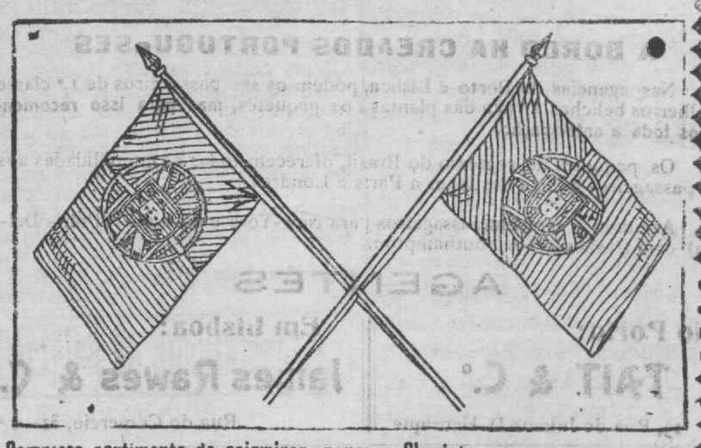
está autorisada e habilitada pela séde de Lisboa a fechar todas as transações nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem a mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com o sucursal do Porto em vez de com a séde de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região teem, pelo contrario an grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal do Porto tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa se o tempo que a de roca cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente teem carros para o Porto, téem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto, que está aberto todos os dias.

Do escritorio do Porto um empregado-viajante percorre ameudadas vezes em viagem a area desservida pela dita sucursal.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiro, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes. +

+ Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ††††† PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

Galinhas e ovos

Precisa-se fornecedor. Carta á Agencia de anuncios R. do Ouro, 30, Lisboa a C. F. 3:068.

Tipografo

Toma-se um nas "Oficinas do Campeão das Provincias,,.

FEIRA DE MARÇO

VENDE-SE toda a madeira de que se fez uma das maiores barracas de comestiveis na Feira. E' soalho, fôrro, barrotes, etc.

Tratar com José Teixeira da Costa, rua Direita.

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
• da pharmacia Franco •

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
• LISBOA — BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confecções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

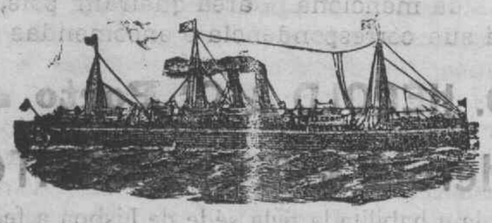
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **A Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Danube, em 21 de abril.

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Deseado, em 30 de abril.

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Aragon, em 28 de abril

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Arlanza, em 12 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afecoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — **Oliveirinha.**

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — Marca de Fabrica — O Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Pharm. SÉRUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris e em todas Pharm.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

Motocicletes — Bicicletes

Maquinas de costura — Maquinas de escrever

AUTOMOVEIS

GRANDE deposito de MOTOCICLETES **WANDERER**, BICICLETES **WOERNER** e outras marcas a começar em 21$000 reis, com mala, chaves e bomba.

MAQUINAS FALANTES E DISCOS. Maquinas de costura e de escrever, da fabrica **WANDERER**. Todos os acessorios para as mesmas.

Oficina de concertos e reparações rapidas e garantidas. Garage para reparações e pernoita de automoveis. Oleos e gazolina.

Aluguer de bicicletas, motocicletes e automoveis.

Grande deposito de calçado em todas as côres e qualidades. Alfaiataria, onde se executa toda a obra para homem, senhora e creança e os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda.

AGENTES DE AUTOMOVEIS "Charron" E "Darraq"

As motocicletes **Wanderer** foram as que tiveram o grande triunfo do circuito do Minho.

As bicicletas **Woerner** teem sido premiadas em todas as exposições onde teem concorrido.

Podem ser procurados em todas as feiras de 15, em Santo Amaro (R. do Calçado)

Abel Guedes de Pinho & C.ª — OVAR

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado, com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

ALUGA-SE

A casa do antigo «Centro republicano» ao alto da rua Larga, e que é uma boa habitação.

Informa-se no talho do Lima, no Mercado.

Créme Simon
sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Créme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

VENDE-SE um palheiro novo em S. Jacinto, em bom local para negocio. Quem pretender, dirija-se á Sarralharia do Côjo.